



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Violência Sexual Contra Crianças E Adolescentes No Brasil Entre 2018 E 2022

Autores: HELENA SCHEFFER BRUNNQUELL (UFPR), GISELE ALVES DE SOUZA (UFPR), BEATRIZ BAGATIN BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: Segundo dados públicos compilados pela Fundação Abrinq, a violência sexual afeta majoritariamente crianças e adolescentes e, em 2022, cerca de 68,7% dos casos de violação aconteceram dentro da própria casa da vítima. Esse dado revela a gravidade da violência contra crianças e adolescentes no Brasil e a necessidade de compreender melhor a epidemiologia dessas notificações. Descrever as notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil entre 2018 e 2022. Estudo epidemiológico ecológico descritivo utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2018 a 2022, sobre a violência sexual dentro da faixa etária de zero a 19 anos, em todo o território brasileiro. As variáveis de interesse foram ano de notificação, sexo, faixa etária, raça, Unidade da Federação, regiões do Brasil e local do ocorrido. Dentro do período analisado, foram notificados 175.636 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, sendo que 2022 foi o ano com maior número de casos (45.273) e 2020 com menor número (29.268). Houve um aumento de 42,37% dos casos prováveis notificados do ano de 2018 para o ano de 2022. Também ao longo desse período, os casos de violência contra o sexo feminino representam 86,84% dos casos (152.492), e a faixa etária de 10-14 anos obteve o maior número de casos (72.053) representando 41,02% dos casos entre crianças e adolescentes. A raça parda apresentou a maior porcentagem de casos (48,59%). A Unidade da Federação com maior número de notificações foi São Paulo (34.342), seguida pelo Paraná 15.686 e Minas Gerais 15.593, sendo que a região com maior número de casos foi a Sudeste (67.490), e a com menor foi a Centro-oeste (16.846). Quanto ao local de ocorrência da violência, a residência da vítima se destaca com 68,65% dos casos (120.579), também nota-se via pública com 10.345 casos e escola com 4.806 casos. Pode-se concluir que as notificações da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil aumentou consideravelmente no período em estudo, sendo possível determinar grupos que estão em situação de maior vulnerabilidade em relação à violência, como o sexo feminino e a faixa etária entre os 10-14 anos. Dessa forma, torna-se necessário ampliar os recursos e políticas públicas no sentido de abranger esses grupos e, em especial, alcançar as crianças e adolescentes em seu âmbito familiar, por meio do espaço apropriado para denúncias em escolas e unidades de saúde.